



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	DESEMPENHO DE SUÍNOS ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO FITASE
Autor	BRUNA SOUZA DE LIMA CONY
Orientador	INES ANDRETTA

DESEMPENHO DE SUÍNOS ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO FITASE

Autor: Bruna Souza de Lima Cony; Orientador: Ines Andretta.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A alimentação de suínos é formulada principalmente à base de ingredientes de origem vegetal, que apresentam cerca de 70% do fósforo ligado ao fitato. Esses animais não possuem fitase endógena, tornando o fósforo e outros nutrientes ligados ao fitato indisponíveis para absorção. Uma estratégia para contornar esse problema é a suplementação da dieta com enzimas exógenas, como a fitase, que além de melhorar o aproveitamento dos nutrientes pelos animais, pode diminuir o custo de produção, melhorar o desempenho zootécnico e também trazer vantagens ambientais pela redução da excreção de substâncias poluentes. O uso de fitase nas dietas de suínos já foi bastante pesquisado nas diferentes fases de criação, no entanto, devido às diferentes condições experimentais, a variação entre os resultados é alta. O objetivo deste trabalho foi, através de um estudo meta-analítico, explorar a variação nas respostas de desempenho de suínos alimentados com dietas contendo fitase em função de diferentes condições experimentais. Através de uma revisão sistemática foram compilados artigos científicos que descrevessem estudos com suínos e dietas suplementadas com fitase. Foram utilizadas plataformas digitais para a busca dos artigos, onde foram utilizadas as seguintes palavras chaves: “fitase” combinada com “suínos”. Os critérios principais para a seleção dos artigos foram publicações entre 2007 e 2018; experimentos envolvendo a suplementação de fitase nas dietas para suínos; apresentação de respostas de desempenho zootécnico, e rendimento de carcaça. A avaliação do artigo iniciou pelo título, seguido do resumo e, por fim, a leitura do artigo completo. Após a seleção, todos os trabalhos foram avaliados quanto ao seu conteúdo e relevância. Foram selecionados 71 trabalhos que apresentavam dietas suplementadas com fitases. Aspectos bibliográficos (autores, ano, periódico, país, título) e características experimentais (ingredientes utilizados e composição nutricional das dietas, genética, sexo e idade dos animais, dose e origem microbiana da fitase – fúngica ou bacteriana) também foram utilizados para a construção do banco de dados. Códigos foram utilizados como recurso para associar grupos homogêneos em determinados critérios e incluí-los nos modelos analíticos como fonte de variação (por exemplo, classificar os dados quanto a suplementação ou não das dietas: tratamentos com fitase e tratamento controle). As análises gráficas e estatísticas foram realizadas utilizando os programas estatísticos Minitab (versão 17) e os modelos estatísticos consideraram o efeito de estudo como fator aleatório. O consumo diário de ração e o ganho diário de peso não foram influenciados ($P > 0,05$) pela inclusão de fitase nas dietas. Porém, os animais suplementados apresentaram melhor ($P < 0,05$) conversão alimentar em comparação com aqueles alimentados com dietas sem fitase. Não houve diferença ($P > 0,05$) para o rendimento de carcaça dos suínos alimentados com dietas suplementadas ou não com fitase. Conclui-se que a adição de fitase melhora a conversão alimentar dos suínos em crescimento e terminação. Além disso, a meta-análise é uma alternativa de estudo da variação nas respostas de desempenho de suínos alimentados com dietas contendo fitase, gerando resultados mais precisos.